

Cartografia dos gêneros musicais na programação da Rádio UFMG Educativa: um olhar sobre diversidade e alternativa ao modelo comercial¹

Rafael Medeiros²

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Resumo

A programação musical de emissoras universitárias públicas, como a Rádio UFMG Educativa, constitui uma forma de mediação cultural orientada por princípios de pluralidade e diversidade. Este estudo é parte de uma pesquisa em desenvolvimento e tem como objetivo realizar uma cartografia dos gêneros musicais presentes na programação da emissora. A metodologia adota a análise de conteúdo (Bardin, 2011), combinando uma categorização híbrida, fundamentada em fontes especializadas sobre gêneros e classificações musicais, com a experiência do pesquisador como programador da rádio. Os resultados preliminares apontam para uma diversidade de gêneros musicais na programação da emissora e a predominância de gêneros nacionais, com destaque para MPB, Samba e Rock Nacional, reforçando o caráter alternativo e diverso da programação.

Palavra-chave: gêneros musicais; programação radiofônica; programação musical; Rádio UFMG Educativa; rádios universitárias.

A programação musical radiofônica pode ser compreendida como um processo estratégico, técnico e artístico de seleção, organização e agendamento das músicas transmitidas ao longo da grade de uma emissora. Mais do que uma sequência de faixas, trata-se de uma forma de mediação cultural que busca também engajar emocionalmente a audiência e construir vínculos afetivos (Kischinhevsky *et al.*, 2021). No caso das rádios universitárias públicas³, esse processo incorpora especificidades relacionadas ao caráter educativo e público dessas emissoras, o que favorece escolhas curatoriais orientadas por princípios de pluralidade, diversidade cultural e democratização do acesso à comunicação. Inseridas em um contexto que favorece uma programação menos condicionada pelas lógicas comerciais e pelas pressões da indústria fonográfica⁴, os

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Comunicação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professor na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Integrante do Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor/UFOP) e do Grupo de Pesquisa e Estudos em Sonoridades, Comunicação, Textualidades e Sociabilidade (Escutas/UFMG). Programador Musical da Rádio UFMG Educativa. E-mail: rfmedeiros13@gmail.com.

³ Esse recorte é feito porque em outros trabalhos exploramos especificamente as particularidades das rádios universitárias públicas (Medeiros e Teixeira, 2018; 2019; Medeiros, 2024).

⁴ Sobre as relações da indústria fonográfica com a produção e circulação musical, ver: De Marchi, 2016; Gambaro, Vicente e Ramos, 2018; Kischinhevsky, 2011.

critérios de seleção priorizam a formação crítica da audiência e a valorização de expressões musicais não hegemônicas.

A Rádio UFMG Educativa, inaugurada em setembro de 2005, é gerida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com uma linha editorial orientada por um tripé conceitual: visibilidade, formação complementar e programação alternativa (ver: Medeiros; Teixeira, 2019). O conceito de programação alternativa orienta a construção de uma grade que privilegia conteúdos inovadores, diversidade musical e expressões culturais pouco representadas nas rádios comerciais.

O presente trabalho é um desdobramento de pesquisa em desenvolvimento cujo objetivo central é compreender as especificidades da programação musical da emissora. Após uma análise inicial focada na origem das músicas transmitidas (Medeiros, 2024), esta etapa propõe uma cartografia dos gêneros musicais⁵ presentes na grade, buscando avaliar como a emissora tem cumprido sua proposta de oferecer uma programação alternativa.

Metodologicamente, a pesquisa segue os procedimentos da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), com pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. O corpus corresponde às músicas veiculadas entre 1º e 8 de outubro de 2023, totalizando 1.711 inserções. Para a categorização dos gêneros, foi adotada uma abordagem híbrida, combinando a experiência do pesquisador como programador da emissora, a análise de metadados em plataformas como AllMusic, Discogs, Last.fm, MusicBrainz, RateYourMusic, Spotify, Deezer e o Grove Dictionary of Music and Musicians (Sadie, 2001), além de recursos de inteligência artificial para apoio na organização dos dados. O processo de validação manual procurou equilibrar o rigor técnico com a flexibilidade necessária para lidar com a fluidez das classificações musicais contemporâneas: “Gêneros musicais estão o tempo todo sendo criados, testados, consolidando-se e tensionando seus próprios limites” (Kischinhevsky *et al.*, 2021, p. 154).

Foram identificados 10 gêneros principais, além de uma série de subgêneros e estilos híbridos, como Afrobeat, Mangubeat, Choro, Jazz Fusion, Drum and Bass, entre outros. A Música Popular Brasileira (MPB) se destaca como o gênero mais representativo, respondendo por aproximadamente 37% das músicas veiculadas. Em seguida, aparecem o Samba, com cerca de 18%, e o Rock Nacional, com 13%,

⁵ Devido às limitações de espaço, não será possível fazer uma abordagem teórica sobre gêneros musicais, o que será contemplado em uma versão ampliada deste resumo.

evidenciando o espaço significativo reservado à produção musical brasileira em suas variadas vertentes. Outros gêneros, como o Hip Hop e Rap Nacional, Reggae, Forró, Jazz, Bossa Nova, Funk e Soul também têm presença relevante, ainda que em proporções menores, cada um com percentuais que variam entre 3% e 10%. Essa variedade demonstra a preocupação da rádio em valorizar tanto os grandes gêneros formadores da cultura musical brasileira quanto expressões menos recorrentes nas emissoras comerciais. Além disso, a programação musical reforça a proposta de oferecer uma alternativa ao modelo comercial. Nas próximas etapas do estudo, pretende-se fazer uma análise comparativa das programações de outras rádios universitárias e dessas com as de rádios comerciais.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

DE MARCHI, Leonardo. **A destruição criadora da indústria fonográfica brasileira, 1999-2009**: dos discos físicos ao comércio digital de música. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016.

GAMBARO, Daniel; VICENTE, Eduardo; RAMOS, Thais Saraiva. A divulgação musical no rádio brasileiro: da “caitituagem” aos desafios da concorrência digital. **Contracampo**, Niterói, v. 37, n. 02, p. 132-151, ago. 2018/ nov. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/17631/pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; FERREIRA, Gustavo; GÓES, Cláudia; SEIDEL, Arthur; MONTEIRO, Liana Entre o algoritmo e a curadoria: programação radiofônica, gêneros musicais e repetição. **Comunicação Mídia e Consumo**, v. 18, n. 51 2021. Disponível em: <https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/144>. Acesso em: 22 jun. 2025.

MEDEIROS, Rafael. A programação musical da Rádio UFMG Educativa: explorações iniciais. In: **Anais do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** – Balneário Camboriú, 05 e 06 set. 2024. Disponível em: <https://sistemas.intercom.org.br/pdf/submissao/nacional/17/07092024230109668deb653b400.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025.

MEDEIROS, Rafael; TEIXEIRA, Nísio. Comunicação de caráter público na programação das rádios universitárias. **E-Com**, v. 11, p. 133-148, 2018. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/ecom/article/view/2579>. Acesso em: 22 jun. 2025.

MEDEIROS, Rafael; TEIXEIRA, Nísio. Modelo de programação das rádios universitárias públicas: além dos muros do campus, a estação do conhecimento. In: Eliana Albuquerque; Norma Meireles. (Org.). **Rádios universitárias: experiências e perspectivas**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2019, v. 1, p. 78-95.

SADIE, Stanley (ed.). **The New Grove Dictionary of Music and Musicians**. 2. ed. London: Macmillan, 2001.